

## **Aplicativo para Orientação de Alta Hospitalar<sup>1</sup>**

Jésia SILVA<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, TO

### **RESUMO**

Diante da necessidade de melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e pacientes, com o objetivo de proporcionar uma conduta eficaz e melhor adesão ao tratamento após a alta hospitalar, foi desenvolvido um aplicativo para auxiliar nas orientações de alta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alta hospitalar; Aplicativo; Paciente.

O aumento da expectativa de vida da população, acarretou maior incidência de doenças crônico-degenerativas. Atualmente, devido à redução de custos e a grande demanda por leitos hospitalares, pacientes nestas condições recebem alta assim que os problemas mais agudos são resolvidos, desse modo é fundamental o preparo para a alta hospitalar, com orientações programadas de acordo com as necessidades de cada indivíduo (TSUKAMOTO et al., 2010).

Segundo Gonçalves et al (2020), a equipe multiprofissional atua como facilitadora da transição entre o período de hospitalização e a alta domiciliar. A comunicação adequada e a orientação da equipe multiprofissional preparam o paciente e seus familiares para reduzir o tempo de internação e evitar reinternação.

Os profissionais envolvidos no planejamento da alta devem procurar identificar dificuldades de comunicação com a equipe de saúde, o paciente e seus cuidadores, a fim de utilizar o melhor método de transmissão de informações conforme o nível de entendimento dos mesmos (GONÇALVES et al, 2020).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 23 de outubro de 2021

<sup>2</sup> Aluno do Nutrição Clínica Funcional e Fitoterápica / e-mail: jesia\_lima@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

Atualmente, as orientações de alta hospitalar são realizadas pela equipe multidisciplinar através de explicações verbais e entrega de materiais impressos, de acordo com as patologias e necessidades apresentadas durante o tempo de internação, porém, muitas vezes o paciente e a família encontram dificuldades para compreender ou lembrar as orientações recebidas verbalmente devido à grande quantidade de informações, além da possibilidade de perder os materiais impressos.

Diante deste contexto, surge a proposta para o desenvolvimento de um aplicativo que auxilie o paciente e/ou seu cuidador no âmbito domiciliar, onde possibilita o acesso às orientações recebidas no momento da alta hospitalar, através de um dispositivo móvel.

A crescente utilização dos dispositivos móveis fez com que a computação se tornasse cada vez mais presente na vida das pessoas, no âmbito pessoal, educacional, profissional e de entretenimento. Ademais, tem potencial para oferecer benefícios na área da saúde, inclusive através de aplicativos, amplamente utilizados no cotidiano da população (SILVA et al, 2020).

Em virtude da necessidade de melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e seus pacientes, proporcionando uma conduta eficaz após a alta hospitalar, decidiu-se desenvolver um aplicativo que facilite o cuidado domiciliar e melhor adesão ao tratamento proposto.

O aplicativo de alta apresenta diversas funcionalidades, podendo ser individualizado de acordo com as patologias. As orientações devem ser elaboradas previamente pela Equipe multidisciplinar responsável pelo tratamento do paciente durante o tempo de internação hospitalar, sendo categorizadas conforme a área de atuação, tais como, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos, que podem utilizar-se de diversas estratégias educacionais, por meio de vídeos, áudios, *folders* digitais e lembretes disponibilizados no aplicativo.

Portanto, conclui-se que a utilização da tecnologia como ferramenta de auxílio educacional, facilita a compreensão da família e melhora a adesão dos pacientes ao tratamento proposto na orientação de alta hospitalar, bem como reduz as taxas de reinternações, a fim de melhorar a qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

GONÇALVES, R.C. et al. **Planejamento nutricional da alta hospitalar: breve revisão da literatura e proposta de instrumento de avaliação.** Goiânia, 2020. Disponível em: <https://wdcom.s3.sa-east-1.amazonaws.com/hosting/braspen/journal/2020/journal/out-dez-2020/out-dez-2020.html> . Acesso em 12 de Nov.2021

SILVA, R.H. et al. **Aplicativos de saúde para dispositivos móveis: Uma Revisão integrativa.** Brazilian Journal of health Review. V.3, n. 5, P.11757. Curitiba, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/16152>. Acesso em 10 Nov.2021

TSUKAMOTO, H.F, et. al. **A Problemática do cuidador familiar: os desafios de cuidar no domicílio.** Revista saúde e pesquisa, v.3, n.1. p.57. Londrina, 2010. Disponível em : <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/1315>. Acesso em 15 Nov.2021